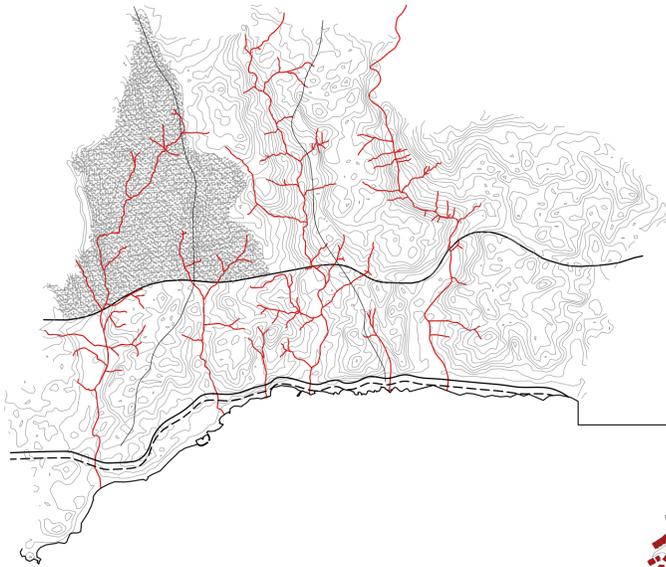


## Conjunto Residencial no Casal da Choca

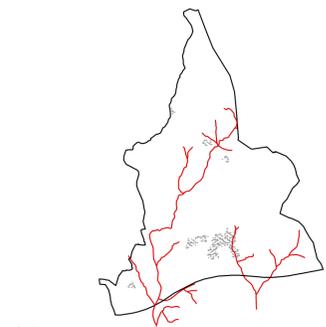
O concelho de Oeiras, localiza-se na periferia da Cidade de Lisboa, com uma rápida e eficaz acessibilidade aos concelhos adjacentes. Este território apresenta uma topografia bastante acentuada, resultante das ribeiras que o compõem de norte até sul.

A freguesia de Porto Salvo, situada a Norte do concelho de Oeiras, teve uma enorme expansão populacional e ocupacional entre os anos 60 e 80 do século XX, sendo a sua formação urbana maioritariamente de génese ilegal, o que contribuiu para a construção do tecido urbano atual.

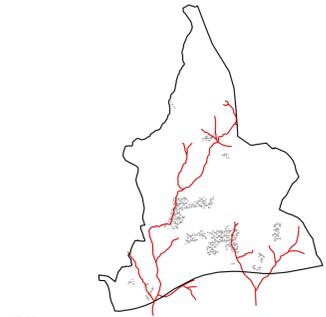
Porto Salvo é composto integralmente por habitações de tipologia unifamiliar, com extensas áreas para espaços verdes. Possui diversos programas no âmbito da educação e do setor privado, nomeadamente os programas implementados pelo Lagoas Park e Taguspark.



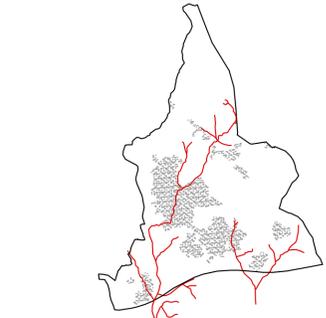
Território de Oeiras



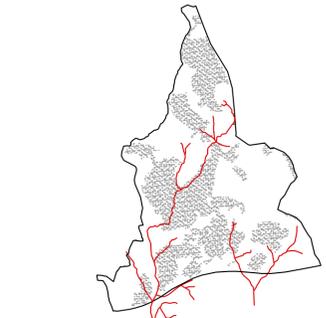
1947



1965



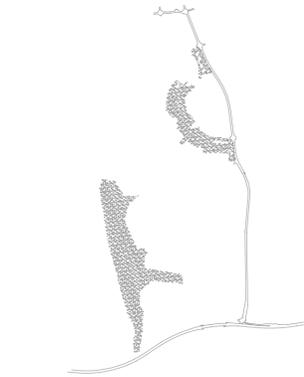
1987



2000/2020  
Evolução da Freguesia de Porto Salvo



Levantamento da Habitações Unifamiliares



Levantamento dos Espaços Verdes



Levantamento dos Edifícios Públicos



Levantamento das Habitações Coletivas



Levantamento dos Edifícios Privados



Levantamento dos Edifícios Escolares



## Conjunto Residencial no Casal da Choca

A freguesia de Porto Salvo exhibe setores de desenvolvimento económico que contribuem para a evolução do concelho de Oeiras, respetivamente o Taguspark, a Norte, e o Lagoas Park, a Sul. Estes parques tecnológicos dão emprego a um número elevado de pessoas. Assim entende-se que um programa habitacional perto destes parques teria uma procura favorável.

Por esta razão, a proposta centra-se numa ligação entre os dois parques, procurando uma melhor ligação entre os setores em desenvolvimento de Porto Salvo, e possibilitando a requalificação de infraestruturas.



Planta de proposta de ligação: Taguspark-Lagoas Park  
Escala 1:8000



Taguspark (fotografia do autor, 2020)



Cruzamento em Porto Salvo (fotografia do autor, 2020)



Ribeira de Porto Salvo (fotografia do autor, 2020)

Taguspark

Casal da Choca

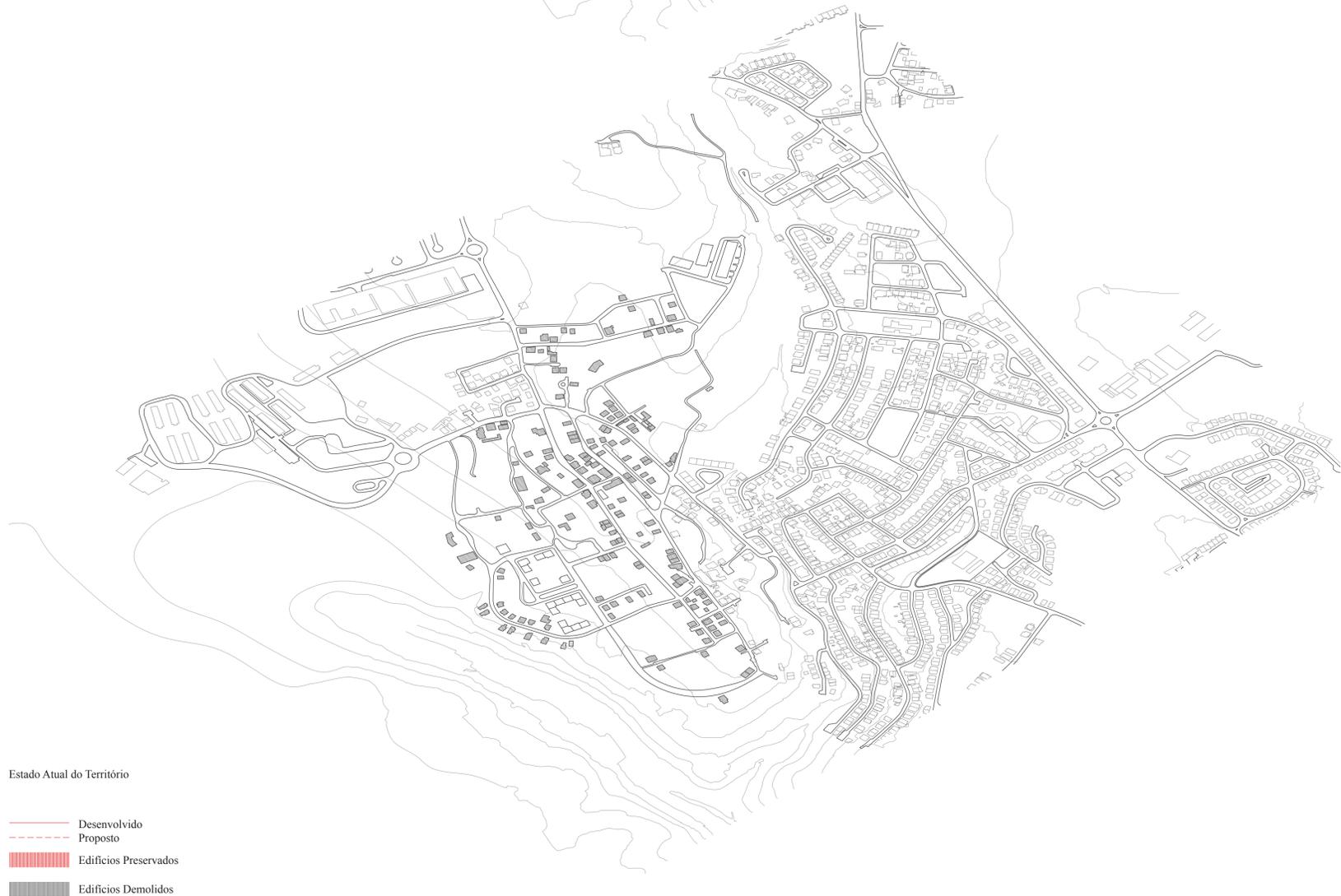
Ligação do vale

Lagoas Park

## Conjunto Residencial no Casal da Choca

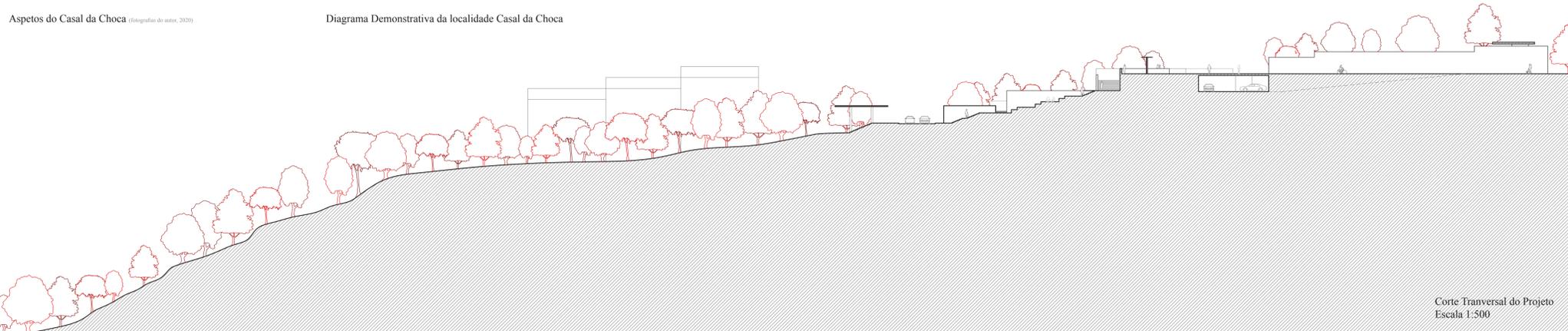
Constatando-se a existência de diversas carências presentes na freguesia de Porto Salvo, mais concretamente na localidade do Casal da Choca, concebe-se um plano de pormenor, que repensa as infraestruturas e programas públicos, assim como a insuficiência de programas habitacionais para um melhor estímulo de vida e desenvolvimento da freguesia.

O plano propõe áreas destinadas a uma creche, uma área comercial, uma torre de escritórios e programas de habitação. Desejando o concelho de Oeiras a requalificação da Ribeira, desenvolve-se um conjunto residencial, adjacente à Ribeira da Laje.



Aspetos do Casal da Choca (imagens do autor, 2020)

Diagrama Demonstrativa da localidade Casal da Choca



## Conjunto Residencial no Casal da Choca

O programa desenvolvido corresponde a um conjunto residencial de casas-pátio, que se integra no território e na paisagem do vale da Ribeira da Laje.

O conjunto possui permeabilidade através das várias ligações pedonais e constitui-se por duas habitações, uma de um piso e outra de dois pisos, com estacionamento assegurado.

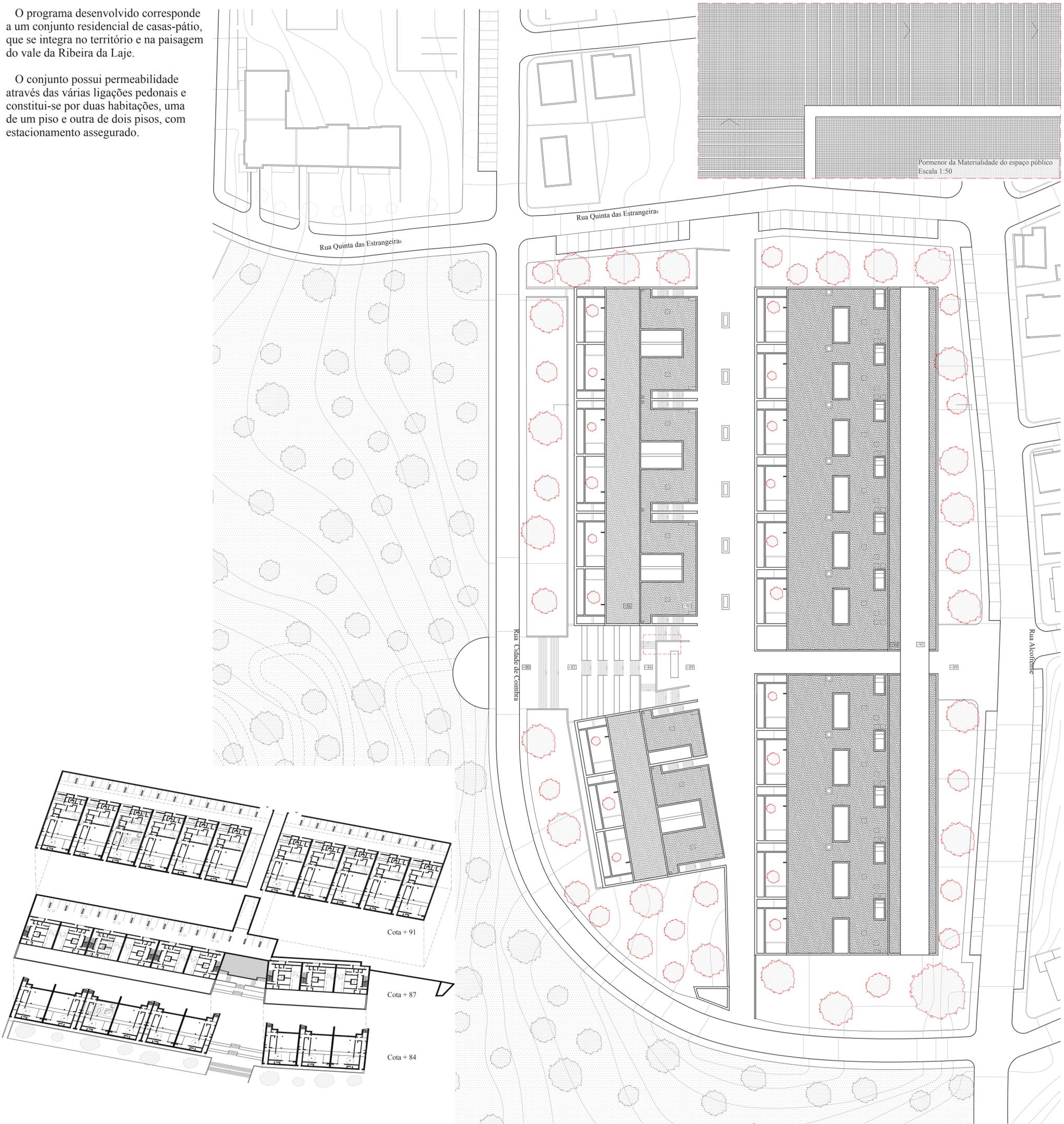
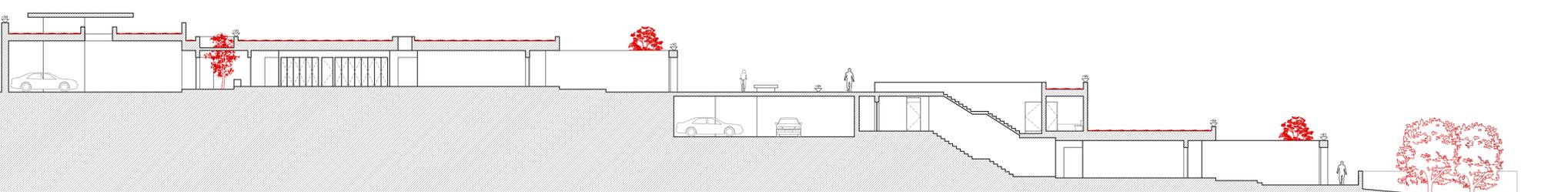


Diagrama Explicativo do Conjunto

Planta de Implantação da Proposta  
Escala: 1:500



Corte Transversal da Proposta  
Escala 1:200

## Conjunto Residencial no Casal da Choca

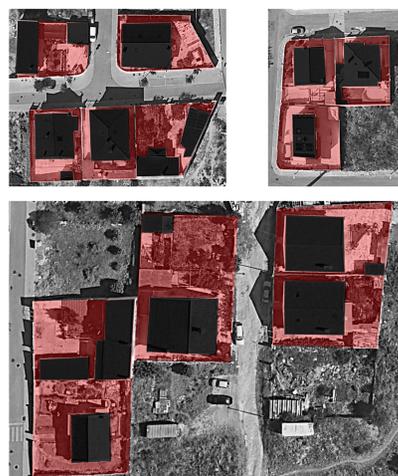
“O homem precisa de um espaço de paz e de recolhimento para se proteger do espaço exterior, hostil e desconhecido, mas do qual participam o dia e a noite, o sol e a lua, o calor, o frio e a chuva. Este espaço, que está sujeito à passagem dos dias e das estações, ou seja, às regras que determinam a sua existência, é o “pátio”<sup>1</sup>. Werner Blaser

A seleção pela tipologia de casa-pátio pretende ser a resposta ao problema da habitação nesta região. Esta habitação apresenta uma arquitetura desqualificada e descaracterizada, que em nada valoriza o território. A implantação destas habitações, essencialmente no centro e nas laterais do lote, revelam-nos uma qualidade arquitetónica reduzida, assim como o espaço sobrando destas não influenciam a organização da casa.

O conceito de casa-pátio destina-se a uma casa fechada ao mundo exterior, dispendo do objetivo de distanciar-se do mundo quotidiano, proporcionando uma relação entre os espaços interiores e exteriores, e uma proteção contra situações adversas exteriores, tais como frio, calor, chuva e vento.

Verificando-se em diferentes culturas, comprova-se a sua flexibilidade e versatilidade ao longo dos anos, tornando-se numa tipologia capaz de responder às exigências do mundo atual. Demonstrando a capacidade de adaptação e flexibilidade do pátio que possui, onde a forma como o homem o ocupa e se apropria dele é notória em toda a história.

A habitação da casa-pátio desenvolve-se numa reflexão dos modos de habitar da família contemporânea, acentuada no conceito de vivência de uma localidade, no qual pretende ser um refúgio à vida quotidiana, oferecendo uma interação entre a população. Assegurando um conforto físico aos residentes da casa, onde a intimidade, a segurança e a relação com o exterior é notória.



Esquemas explicativos das habitações existentes



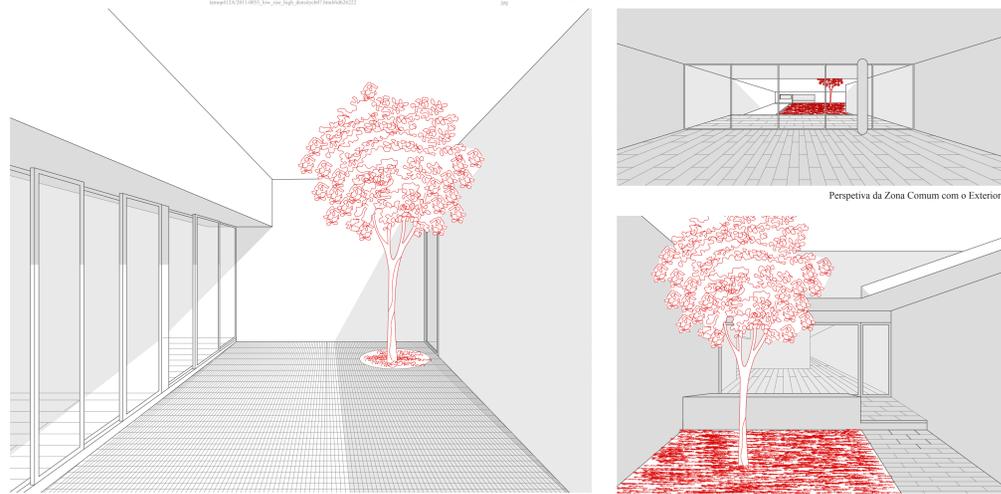
Registo Fotográfico do Pátio de Transição, Eduardo Souto Moura

Registo Fotográfico do Pátio Central, Arne Jacobsen

Registo Fotográfico do Jardim, Eduardo Souto Moura

Ilustração do interior da casa-pátio romana

Ilustração do interior da casa-pátio grega



Perspetiva do Pátio Central

Perspetiva da Zona Comum com o Exterior

Perspetiva do Pátio de Transição

## Conjunto Residencial no Casal da Choca

Os pátios no tempos modernos, demonstram ter um papel importante na organização das casas e na separação das áreas, reinterpretando as tipologias tradicionais de acordo com as necessidades da sociedade atual. Viabilizando as questões funcionais, segundo os modos de viver e reproduzindo ambientes exteriores com os interiores, garantindo segurança ao mundo exterior e a relação com o mesmo.

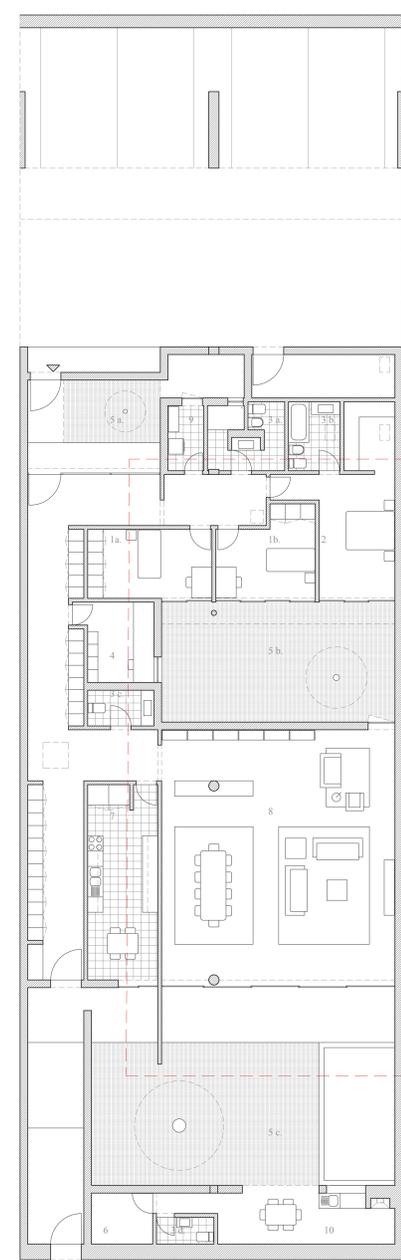
Estes elementos na habitação têm um importante papel na forma de separação das áreas da casa, onde a sua proporção e ambiente é distinta na conformidade do espaço, no limite como os muros se relacionam com o exterior e a rua, e na forte presença de elementos naturais no interior dos pátios e na iluminação do interior da casa.



Arne Jacobsen, 1961. Ved Bellevue, Klampenborg, Dinamarca

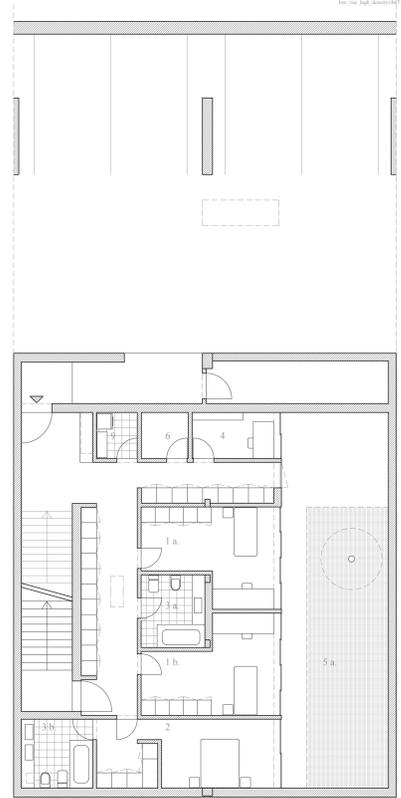
Eduardo Souto Moura, 1993. Matosinhos, Portugal

João Falcão de Campos, 2005. Obidos, Portugal



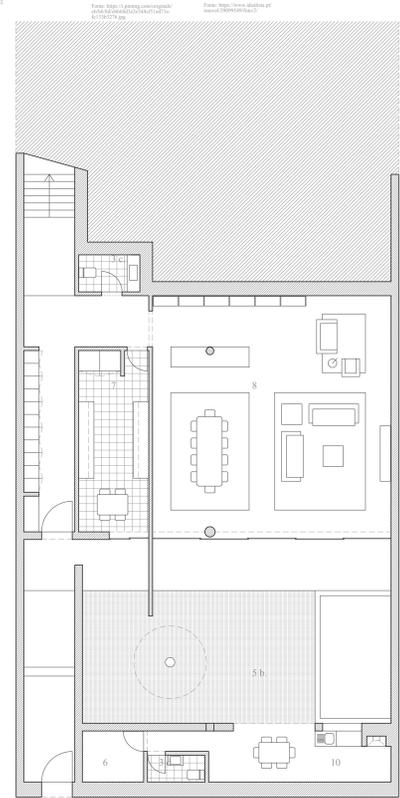
Planta Habitação A Escala 1:100

- Legenda:
- 1- Quarto a. 13m<sup>2</sup> b. 12,3 m<sup>2</sup>
  - 2- Suite 22 m<sup>2</sup>
  - 3- Casa de Banho a. 7,9 m<sup>2</sup> b. 5,4m<sup>2</sup> c. 3,6m<sup>2</sup> d. 1,5m<sup>2</sup>
  - 4- Escritório 8,7m<sup>2</sup>
  - 5- Pátio a. 17,9 m<sup>2</sup> b. 4,3 m<sup>2</sup> c. 9,4 m<sup>2</sup>
  - 6- Arrumo 4,8 m<sup>2</sup>
  - 7- Cozinha 21 m<sup>2</sup>
  - 8- Sala de Estar/Jantar 89 m<sup>2</sup>
  - 9- Lavandaria 3,5 m<sup>2</sup>
  - 10- Cozinha Exterior 9,5 m<sup>2</sup>



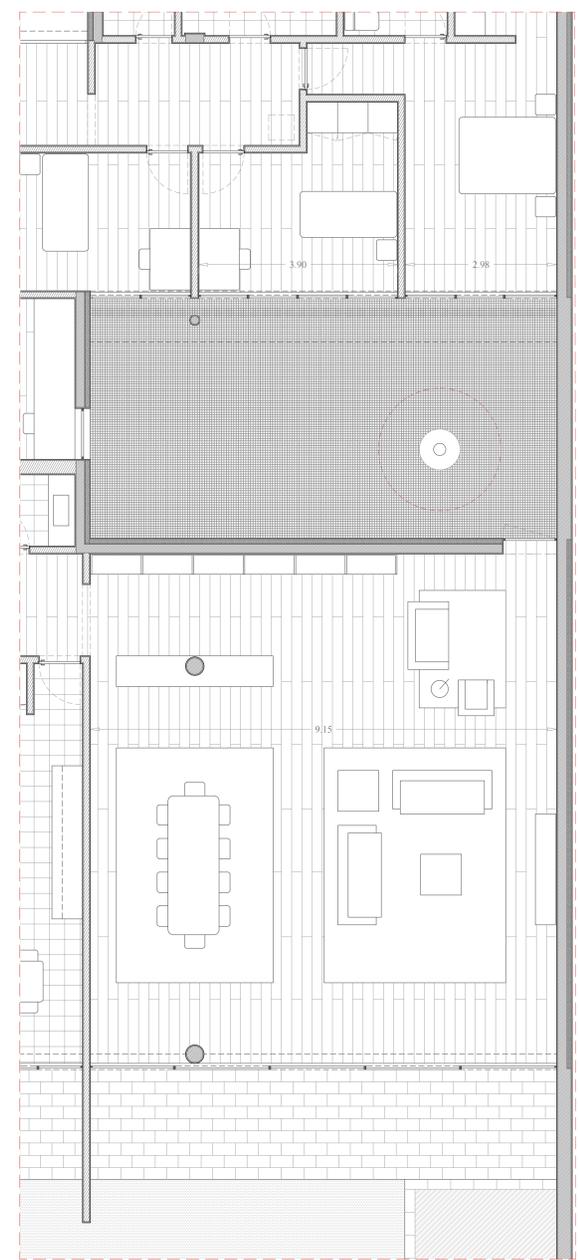
Planta Habitação B Piso 1 Escala 1:100

- Legenda:
- 1- Quarto b. 16,6 m<sup>2</sup>
  - 2- Suite 18,7 m<sup>2</sup>
  - 3- Casa de Banho a. 7 m<sup>2</sup> b. 7,5 m<sup>2</sup>
  - 4- Escritório 5,7 m<sup>2</sup>
  - 5- Pátio a. 4,6 m<sup>2</sup> b. 3,3 m<sup>2</sup>
  - 6- Arrumos 3,3 m<sup>2</sup>
  - 9- Lavandaria 2,8 m<sup>2</sup>



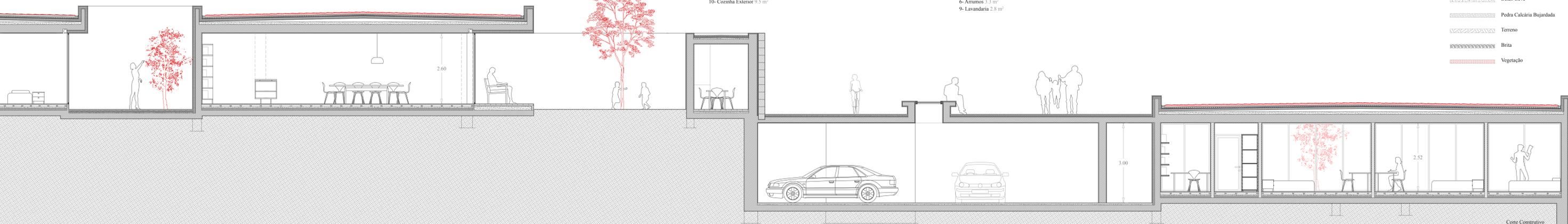
Planta Habitação B Piso 0 Escala 1:100

- Legenda:
- 3- Casa de Banho c. 3,4 m<sup>2</sup> d. 1,5m<sup>2</sup>
  - 5- Pátio b. 77,9 m<sup>2</sup>
  - 6- Arrumo 4,8m<sup>2</sup>
  - 7- Cozinha 19,5 m<sup>2</sup>
  - 8- Sala de Jantar/Estar 86 m<sup>2</sup>
  - 10- Cozinha Exterior 12 m<sup>2</sup>



Planta Construtiva Escala 1:50

- Legenda:
- Betão Armado
  - Tijolo
  - Isolamento Térmico
  - Betão Leve
  - Pedra Calcária Bujardada
  - Terreno
  - Brita
  - Vegetação



Corte Construtivo Escala 1:50